

Reiki Essência de Luz Crística

Nível II – Manual de Apoio – Práticas



Introdução ao Nível II

Bem-vindo ao Nível II do Reiki Crístico! Este manual é um guia para aprofundar as práticas de Reiki e alcançar um nível de terapeuta, permitindo ajudar outros no caminho da cura enquanto também aprofunda a compreensão sobre si mesmo. A jornada neste nível oferece ferramentas para lidar com qualquer situação energética e emocional, com equilíbrio e serenidade.



Karma e Dharma

Compreender as leis de Karma e Dharma é essencial para equilibrar as energias da vida. No Nível II, exploramos como essas forças moldam nossas experiências e como trabalhar para transcendê-las através do Reiki e do autoconhecimento.

Tipos de Karma:

1. **Individual:** Refere-se ao karma gerado pelas ações, pensamentos e emoções de um indivíduo em suas diferentes vidas. Este tipo de karma afeta diretamente a jornada pessoal, manifestando-se em desafios, aprendizados e oportunidades que surgem na vida atual. É o resultado direto da lei de causa e efeito aplicada ao nível pessoal.
2. **Familiar:** Envolve as energias e padrões compartilhados por um grupo de almas que se conectam em um núcleo familiar. Esse karma pode surgir de relações mal resolvidas em vidas passadas, trazendo à tona conflitos, vínculos e lições a serem trabalhadas em conjunto. Seu propósito é promover a cura e a harmonia no contexto familiar.
3. **Coletivo:** Refere-se ao karma compartilhado por um grupo maior de pessoas, como comunidades, sociedades ou grupos culturais. Exemplos incluem situações como catástrofes naturais, eventos históricos marcantes ou movimentos sociais. Este karma evidencia a interconexão entre os seres e a responsabilidade coletiva pelas ações.
4. **Mundial:** Representa o karma acumulado pela humanidade como um todo. Eventos de grande escala, como guerras mundiais, pandemias ou mudanças globais, são reflexos desse tipo de karma. Ele surge das escolhas coletivas feitas ao longo do tempo e influencia o destino da humanidade em seu caminho evolutivo.

Dharma: Efeitos positivos das boas ações e trabalho interior.



Descrição do Real Processo de Perdão

O perdão, nas tradições gnóstica e budista, é visto como um processo profundo de libertação que transcende o simples ato de desculpar ou esquecer. Ele envolve uma transformação interior que dissolve as amarras emocionais e energéticas que nos prendem ao sofrimento, permitindo a restauração do equilíbrio e da paz interior.

Na Gnose, o perdão está diretamente ligado ao reconhecimento do ego e à transmutação das energias negativas.

Quando ressentimentos, mágoas ou julgamentos ocupam espaço no coração, eles criam correntes energéticas que nos mantêm presos a padrões de dor e sofrimento. A prática do perdão, nesse contexto, é um ato de alquimia espiritual, onde dissolvemos esses bloqueios através da auto-observação e da compreensão de que toda experiência tem um propósito evolutivo.

Já no Budismo, o perdão é um caminho para cessar o ciclo de sofrimento, conhecido como Samsara. Segundo os ensinamentos, a raiva e o ressentimento são como venenos que envenenam a mente e o corpo, mantendo-nos presos ao apego e à aversão. O perdão budista não se limita ao outro, mas também inclui a autoaceitação e a compaixão por si mesmo. Ao perdoar, abrimos espaço para o amor incondicional e para o entendimento de que todos os seres agem condicionados pela ignorância e pelo karma.

Ambas as tradições concordam em pontos essenciais sobre o perdão:

Ele não significa justificar ações prejudiciais ou renunciar aos limites pessoais, mas sim liberar o peso emocional associado a essas experiências.

É um processo ativo que requer intenção, prática e tempo.

O perdão beneficia principalmente quem o pratica, permitindo a libertação de tensões internas e a reconexão com o amor e a serenidade.

Portanto, o perdão é mais do que uma ação, é um estado de ser. Ele nos permite transcender o sofrimento e alcançar níveis mais elevados de compreensão e liberdade espiritual. Este processo começa com pequenos passos de reconhecimento e aceitação, que, com prática e intenção, se tornam um caminho de cura profunda.

O perdão é essencial para o equilíbrio energético. Este processo envolve reconhecer o ocorrido, optar por perdoar e trabalhar as emoções envolvidas. **O Reiki Crístico ajuda a libertar sentimentos como culpa, medo e raiva, promovendo paz interior.**

Processo do Perdão

Não implica:

- Não pôr limites
- Abandonar os teus direitos
- Renunciar à justiça
- Reconciliação
- Esquecer

É um processo.

Implica:

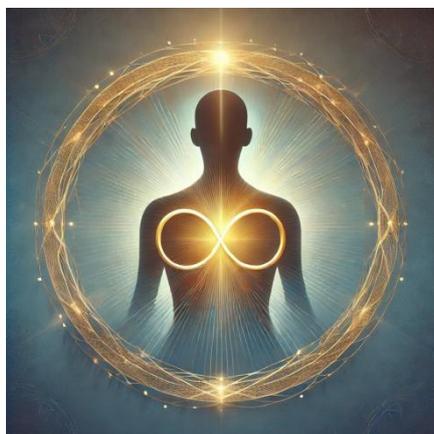
- Mudança de comportamentos destructivos
- Querer o melhor para o outro

Passos para PERDOAR

1. Reconhecimento do sucedido
2. Escolher a opção de perdoar
3. Auto Observação e DMD: Raiva, Ira, Vingança, Ressentimento, Culpa, Medo, Vergonha.
 - Desejos de que o outro pague de uma forma que supõe uma descarga emocional
4. Estratégias de proteção se forem necessárias.
5. Restituição: aceitar ou renunciar

Passos para PEDIR PERDÃO

1. Reconhecimento do sucedido
2. Arrependimento
3. Auto Observação: Ira, Tristeza, Inveja... Culpa, Medo, Vergonha.
 - Considerar o outro como ser humano, não como objeto.
4. Pedir perdão
5. Restituição



“Todas as forças giram com base no santo oito”
Tarot e Kábala, Samael Aun Weor

O Santo Oito é uma prática poderosa que trabalha diretamente no plano astral e elemental, permitindo a libertação de amarras energéticas e a expansão da consciência. Esta técnica é fundamental para abrir portas espirituais e cortar correntes formadas por padrões inconscientes.

Prática Complementar:

A Mãe Divina manifesta-se através do Santo Oito ou Caduceu de Mercúrio que representa a coluna dorsal, a energia Kundalini.

Esta é a Chave para :

Para abrir todas as portas e cortar com as correntes formadas pela energia atômica desde os tempos que antigos que depositamos no fundo das nossas consciências.

Ajuda a lançar ou impulsionar cada um para a experiência astral e obter uma saída consciente e rápido

PRÁTICA Complementar ao Santo Oito:

- 1- Quietude e silêncio mental.
- 2- Imaginar vivamente o Santo Oito.
- 3- Meditar profundamente na Ordem Sagrada do Tibete.
- 4- Desenhar no plexo cardíaco

Meditar e orar:

Permaneça alertas e vigilantes.

Sede íntegros, uni-totais, receptivos.

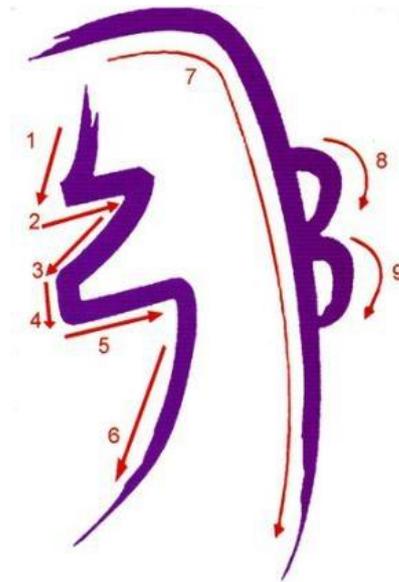
Símbolos de Reiki - Nível II

No Nível II, aprendemos a usar símbolos de Reiki Usui e Crístico para curas à distância, equilíbrio emocional e mental. Cada símbolo traz uma energia específica que facilita o trabalho terapêutico em várias dimensões.

Reiki Usui:

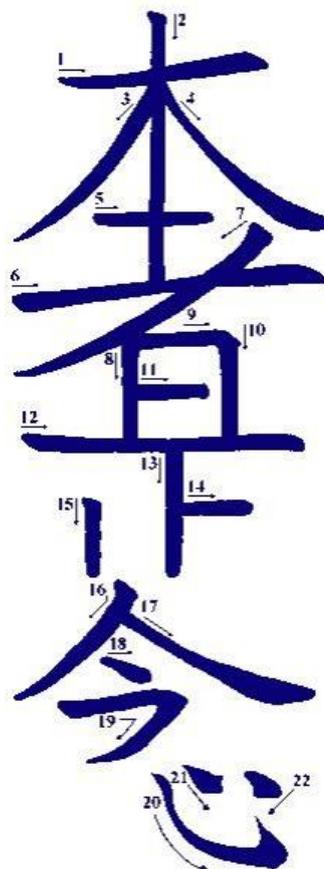
Shei He Ki (Emocional, Mental)

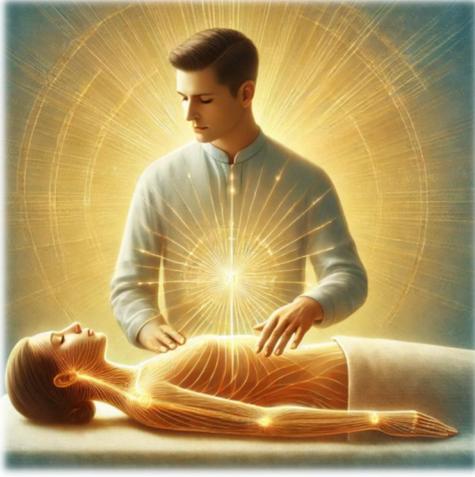
Desenhar o Símbolo:



Hon Sha Ze Sho Nen

- Cura à distância no espaço-Tempo
- Compreensão de aspectos do passado
- Não Elimina Karma





A Sessão Terapêutica de Reiki Crístico

No Nível II, as sessões são mais intensas e curtas, mobilizando aspectos emocionais e mentais do paciente. Aprenderemos como preparar o espaço, sintonizar-se e aplicar os símbolos de forma eficaz.

Antes do Tratamento:

Costuma:

- Requerer menos tempo
- Ter mais intensidade
- Mobilizar aspectos emocionais e/ou mentais, e/ou do passado

Frequência:

- Recomendação geral: 4 dias seguidos
- Espaçar as sessões segundo possibilidades e necessidades

Simple Passos:

Preparação, sintonização e desenho dos símbolos nas mãos:





Prática de Auto-Reiki contemplando os Centros (cerca de 15 minutos):

Não cruzar os braços – Utilizar ambas as mãos – uma mão em cada centro.

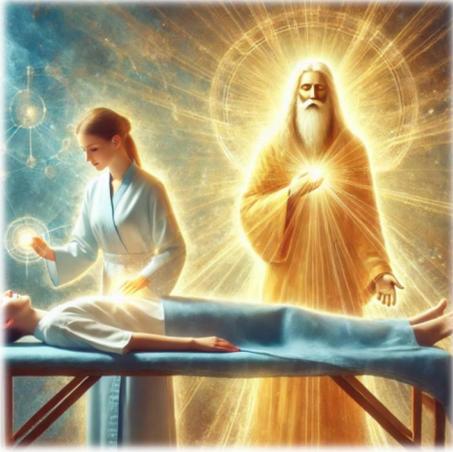
Sessão:

1. Instintivo e Sexual
2. Emocional (Plexo Solar) e Emocional Superior (Coração/Timo)
3. Motor (Mão à frente e outra atrás na cervical)
4. Intelectual e Intelectual Superior (Cabeça)

Nos centros superiores só existe o Ser, Na vida quotidiana perdemos a conexão com os centros superiores.

Informação Adicional:

- 1) O intelectual: cérebro.
- 2) O centro motor: parte superior da coluna.
- 3) O emocional: plexo solar e nos centros específicos nervosos do sistema nervoso simpático.
- 4) O sexual: órgãos genitais.
- 5) O instintivo: coxix.
- 6) O Emocional superior: coração
- 7) O Intelectual superior: pineal



Prática de Reiki a outros:

Antes do tratamento:

- Atenção à vida quotidiana
- Preparar o lugar
- Sintonizarmo nos a nós próprios: Oração, Invocação

Durante o tratamento:

- Falar com a pessoa: o que gostaria que se tratasse
- Sessão-tipo e intuição
- Aplicação dos símbolos em diferentes partes do corpo
- Aplicação dos símbolos englobando o corpo do cliente
- Projeção dos símbolos como olhar
- Concluimos: agradecimento.
- Conversar com a pessoa: como se sentiu, o que pode fazer.

Depois do tratamento:

- Não damos feedback
- Perguntas abertas para que a pessoa tome consciência.





Reflexões e Exercícios

Perguntas para introspecção:

Como estou a conduzir a minha vida?

Durante uma sessão, como posso permanecer mais sereno e presente?

O que os desafios do dia a dia estão a ensinar-me?

Exercício:

Pratique a observação de pensamentos e emoções sem julgamento durante cinco minutos diários.